



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Melatonina como adjuvante no tratamento da hipertensão arterial pulmonar - comparada com citrato de sildenafil
Autor	DANIELA DROSDOWSKI
Orientador	ALEX SANDER DA ROSA ARAUJO

“MELATONINA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR – COMPARADA COM CITRATO DE SILDENAFILA.”

Introdução. Hipertensão arterial pulmonar (HAP) é uma doença incapacitante com evolução rápida e etiologia variável, responsável pela morte prematura devido a insuficiência cardíaca progressiva e grave. A melatonina, hormônio neuroendócrino, demonstra efeitos cardioprotetores mediados por sua ação antioxidante. **Objetivo/Justificativa:** Este trabalho objetivou investigar o efeito do protetor da melatonina em animais contra o dano ventricular induzido pela HAP, comparando com o tratamento farmacológico convencional, citrato de sildenafil. **Método:** Ratos Wistar machos (N= 76) divididos em 8 grupos: controle (CTR), monocrotalina (MCT), monocrotalina +sildenafil (MCT+SIL) monocrotalina+melatonina (MCT+MEL) 21 dias. A HAP foi induzida com monocrotalina intraperitoneal 60mg/Kg dose única. Melatonina 10 mg/Kg e citrato de sildenafil 50 mg/Kg foram administrados por gavagem 21 dias. Parâmetros ecocardiográficos e morfométricos foram realizados. **Resultados:** A massa do (VD) aumentou 54%, 37% e 42% respectivamente nos grupos MCT, MCT+SIL e MCT+MEL comparado ao CTR ($p<0,05$). No mesmo período, a razão VD/tíbia aumento 69%, 31% e 27% nos grupos MCT, MCT+SIL e MCT+MEL comparado ao CTR ($p<0,05$). Peso úmido/peso seco dos pulmões e fígado, não teve diferença significativa. A TAPSE foi significativamente diferente entre grupo CTR *versus* MCT, MCT+SIL (aumentos de: 46% e 64% respectivamente) e MCT *versus* MCT+SIL (aumento de 38%) e MCT+MEL (elevação de 26%). **Conclusão:** Houve redução significativa de TAPSE no grupo MCT, indicando perda da contratilidade ventricular. Contudo, os tratamentos sildenafil e a melatonina atenuaram esta perda de função. Deste modo, a melatonina demonstrou efeito protetor comparável a terapia tradicional neste modelo experimental.

Apoio: CNPq- bolsa iniciação científica PIBIC.